



## **DESEMPENHO DE SEMENTES DE TREVO BRANCO E TREVO VERMELHO SUBMETIDOS AOS MICRONUTRIENTES COBALTO E MOLIBDÊNIO**

**Autor(es):** ZIMMER, Gustavo; ZIMMER, Marcelo; CASTRO, Eduardo da Silva; CHIESA, Demócrito Amorim Chiesa; MENEGHELLO, Géri Eduardo

**Apresentador:** Gustavo Zimmer

**Orientador:** Géri Eduardo Meneghello

**Revisor 1:** Elaine Gonçalves Rech

**Revisor 2:** Paulo Dejalma Zimmer

**Instituição:** FAEM

### **Resumo:**

As espécies de trevo branco (*Trifolium repens*) e trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.) são leguminosas forrageiras de clima temperado, originárias da Europa e pertencentes à família Fabacea. Essas espécies apresentam ótimas características que podem ser utilizadas para melhorar a qualidade das pastagens de inverno e ainda disponibilizar proteínas e diversos nutrientes através de uma forragem de alta qualidade. Nos últimos anos é crescente a utilização de espécies forrageiras de estação fria, nos estados do sul do país, especialmente no Rio grande do Sul, e conseqüentemente aumentando o volume de importação de sementes. Os micronutrientes são substâncias exigidas em pequenas quantidades pelas plantas, no entanto, tanto a deficiência como o excesso podem ocasionar perdas consideráveis na produção, por esse motivo, cuidado especial deve ser tomado com a dosagem aplicada às plantas, pois o limiar entre a deficiência nutricional e a fitotoxicidade é muito tênue. O cobalto e o molibdênio são dois micronutrientes essenciais para as plantas e estão diretamente relacionados a fixação de nitrogênio nas leguminosas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência dos micronutrientes cobalto e molibdênio sobre o desempenho fisiológico de sementes de trevo branco e trevo vermelho. Foi utilizado o produto Jel Fértil CoMo® (12,7 g/l de Co e 127 g/l de Mo) em dois experimentos distintos, utilizando-se para a embebição dos substratos, água e soluções com a dose recomendada pelo fabricante para aplicação foliar, metade da dose e duas vezes essa dosagem. Os testes utilizados foram: germinação, primeira contagem do teste de germinação, teste de frio, emergência e matéria seca de plântulas, aos 21 dias após a semeadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. A qualidade fisiológica das sementes quando submetidas a cobalto e molibdênio nas doses avaliadas manteve-se similar a testemunha. Os resultados indicam que nas condições em que o trabalho foi realizado o produto Jel Fértil CoMo®, não afetou a germinação das sementes e o desenvolvimento inicial das plântulas.